

TALENTO ESPORTIVO I: ASPECTOS TEÓRICOS

Maria Tereza Silveira BÖHME*

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os aspectos teóricos referentes ao talento esportivo que devem nortear os profissionais de esportes e de Educação Física nesta área de atuação. A partir das conceituações de talento, talento esportivo, desempenho e desempenho esportivo, são descritas as condições que devem ser verificadas na determinação e promoção de um talento esportivo de alto nível.

UNITERMOS: Talento esportivo; Desempenho esportivo; "Performance"

INTRODUÇÃO

A procura, seleção e promoção de talentos esportivos é uma importante área de atuação dos profissionais do Esporte, pois é através da mesma que as novas gerações de atletas de esportes de alto nível de desempenho/rendimento são detectados e treinados a longo prazo, para que tenham condições nas idades adequadas da modalidade esportiva em que se especializarem, de acordo com as suas condições pessoais e do meio social em que vivem e atuam, de apresentarem o seu melhor desempenho esportivo.

A elaboração e realização de programas bem planejados nesta área fornecerá meios para o desenvolvimento dos esportes de desempenho/rendimento das novas gerações nos diferentes locais de sua prática, a saber: nas escolas, clubes, comunidades locais, centros esportivos, centros de treinamento, e, nos diferentes níveis de organização política, ou seja, municipal, estadual, nacional e internacional.

Este trabalho faz parte de uma série de três artigos sobre o tema, e tem por objetivo apresentar os aspectos teóricos referentes ao talento esportivo que devem nortear os profissionais de esportes nesta área de atuação. Para tal são apresentadas as conceituações de talento no sentido genérico, e talento esportivo; a seguir são descritas as concepções de desempenho no sentido geral e, desempenho esportivo nos diferentes campos das ciências do esporte. Num terceiro momento são consideradas as condições que devem ser verificadas na determinação e promoção de um talento esportivo de alto nível.

Nos próximos trabalhos serão discutidos os aspectos teóricos referentes à procura (busca), seleção e promoção de talentos esportivos.

TALENTO

Na linguagem popular, denomina-se "talento" o indivíduo que possui uma aptidão específica acima da média em determinado campo de ação ou aspecto considerado, a qual é possível ser treinada e desenvolvida (Carl, 1988; Hahn citado por Beyer, 1987; Schüler Duden, 1987; Weineck 1990). Exemplificando, é dito que um sujeito "é um talento em matemática" ou "é um talento artístico do cinema" ou "é um talento esportivo" etc.

* Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (Minas Gerais) - Professor Adjunto I.

Considera-se que, em uma pessoa talentosa, as estruturas neurofisiológicas e anatômicas, assim como as capacidades motoras e psicológicas estão presentes no nascimento, as quais podem ser detectadas no processo de socialização no qual a mesma foi submetida (Hahn citado por Beyer, 1987). Assim sendo, se o talento de uma pessoa em determinado campo for detectado, e essa tiver a oportunidade de ser devidamente estimulada e ter o seu talento adequadamente desenvolvido, a mesma poderá apresentar um melhor desempenho, acima do normal da população, no aspecto no qual é considerada talentosa (Carl, 1988).

O talento depende tanto da constituição herdada (tipo de constituição corporal) e disposição motora, cognitiva e afetiva favoráveis, assim como, em relação ao seu desenvolvimento, de condições sociais e ambientais propícias (Schüller Duden, 1987).

Segundo Hahn citado por Beyer (1987), a aptidão motora não específica, a qual pode ser detectada precocemente, é desenvolvida durante o processo de socialização, através das influências de fatores sociais e situacionais, nos quais as situações que encorajam o movimento desempenham um papel proeminente. Ao lado de uma experiência de movimentos com padrões de movimento diferenciados cada vez maiores, desenvolve-se a prontidão para a aprendizagem e a motivação para o desempenho no esporte.

TALENTO ESPORTIVO

Com relação ao esporte, podemos distinguir três formas de talento: talento motor geral, talento esportivo e talento esportivo específico (Hahn citado por Beyer, 1987; Schüller Duden, 1987).

- Talento motor geral - quando o indivíduo apresenta uma grande capacidade de aprendizagem motora, que leva a um domínio de movimentos mais facilmente, com mais certeza e rapidamente, e também a um repertório maior e mais diferenciado de movimentos.

- Talento esportivo - quando o indivíduo possui uma prontidão e um potencial acima da média para poder ou querer realizar altos desempenhos esportivos ou, nos esportes.

- Talento esportivo específico - quando o indivíduo apresenta condições físicas e psicológicas prévias para determinado esporte.

De acordo com Carl (1988), "Talento esportivo é a denominação dada a uma pessoa, na qual aceita-se, com base em seu comportamento/atitude ou com fundamento em suas condições de comportamento herdadas e adquiridas, que possui uma aptidão especial, ou, uma grande aptidão para o desempenho esportivo"

Segundo o mesmo autor, o talento esportivo pode ser classificado de acordo com a categoria e nível de desempenho esportivo considerados.

a) Quanto às categorias de desempenho, o talento esportivo pode ser subdividido em geral ou especial/específico:

- Talento esportivo geral é aquele que não é específico para determinada modalidade esportiva; refere-se aos aspectos da aptidão física do indivíduo, e uma boa capacidade de aprendizagem motora, que lhe permite aprender, dominar e combinar rapidamente quaisquer tipos de movimentos corporais; corresponde às conceituações de talento motor geral e talento esportivo de Hahn citado por Beyer (1987) descritas acima;

- Talento esportivo especial/específico é aquele que tem capacidade e dom especiais para determinada(s) situação(ões) de exigências esportivas, ou, tipo(s) de esporte.

b) Quanto ao nível de desempenho, depende da população na qual o talento esportivo considerado faz parte, e em relação à situação de comprovação com a qual o seu desempenho é avaliado e comparado. Exemplificando, um adolescente pode ser considerado como talentoso em determinado esporte à nível de competição interna da escola, no entanto o seu desempenho pode não ser suficientemente bom quando considerado à nível de competição nacional.

Como consequência da classificação da categoria e nível de desempenho esportivo considerados, temos a relatividade do conceito de talento esportivo. Assim sendo, quando denominamos alguém como talentoso em esporte, precisamos definir em relação a qual categoria e nível de desempenho esportivo nos referimos.

No presente trabalho serão descritas as características de talentos esportivos para o esporte de alto nível, ou seja, de pessoas nas quais se acredita, que após um treinamento adequado a longo prazo em uma modalidade esportiva, possam alcançar um desempenho esportivo a nível nacional/internacional.

Dado que, uma pessoa talentosa adequadamente estimulada e motivada apresenta um melhor desempenho na área em que é considerada um talento, e, que um talento esportivo possui um potencial para realizar um desempenho esportivo acima da média, é necessário entendermos o que é desempenho no sentido amplo do termo, e especificamente, desempenho esportivo.

DESEMPENHO (“PERFORMANCE”)

Desempenho é entendido tanto como o processo assim como o resultado de ações humanas. Frequentemente, as exigências às quais um indivíduo é submetido, também são consideradas como desempenho. Enquanto, no sentido amplo do termo, desempenho é visto como resultado de ações e processos, sob o ponto de vista normativo é considerado como a melhor e mais eficaz execução possível de uma tarefa (Hahn citado por Beyer, 1987).

Em termos genéricos, o desempenho pode ser considerado como ações humanas que podem ser fundamentadas em determinados processos de avaliação, ou seja, referentes aos valores de comparação. Conseqüentemente, essas ações devem ser exigências consideradas possíveis de serem realizadas a longo prazo (Kurz citado por Friedrich et alli, 1988).

Desempenho esportivo

O desempenho é considerado como componente integral do esporte, tanto como processo, assim como também resultado de ações esportivas. Além disso, desempenho esportivo é também considerado sob o ponto de vista normativo, onde é visto como a execução ótima de uma tarefa de movimento (Schüler Duden, 1987).

Devido aos seus vários aspectos condicionantes, o desempenho esportivo é um fenômeno complexo de ser estudado. Em termos conceituais, é tratado diferentemente nas distintas áreas de estudo e pesquisa das Ciências do Esporte, a saber: antropologia, filosofia, medicina esportiva, biomecânica, psicologia, pedagogia, sociologia, história e ciências do treinamento (teoria do treinamento) (Carl, 1988; Friedrich et alli, 1988; Hahn citado por Beyer, 1987; Martin et alli, 1991; Schüler Duden, 1987).

a) Ponto de vista da antropologia do esporte:

O comportamento do ser humano é regulado tanto por um esquema instintivo rígido assim como é influenciado pelo meio ambiente. Esses dois aspectos são caracterizados por uma flexibilidade e uma capacidade de adaptação denominados de acomodação e assimilação por Piaget. Assim, o indivíduo realizador da ação, determina por si só, quais ações e resultados são sentidos e avaliados como desempenho.

O desempenho esportivo, o qual contribui para a auto-realização (emancipação, estilo de vida) e auto-afirmação (prestígio, círculo social) na sociedade, depende:

- do temperamento, índole da personalidade: atitude, aptidão, talento, constituição, possibilidade de desempenho;
- do processo de desenvolvimento: maturação, puberdade, aceleração, idade, socialização;
- das características da personalidade: qualidades afetivas, aspirações, caráter, sentimentos, velocidade psicomotora, extroversão, inteligência, criatividade;
- do nível de aspiração: motivação, interesse, motivação para desempenho;
- dos fatores prejudiciais - “stress” - medo, frustração, neurose.

b) Ponto de vista filosófico/cultural do esporte:

Em todas as sociedades é desenvolvida uma escala de valores, crenças, conceitos morais, filosofia (ideologia de desempenho) e tendências dominantes. Esta hierarquia serve como um direcionamento para a sociedade, e determina qual tipo de desempenho esportivo possui um alto valor cultural. Somente tais ações são, portanto, consideradas e avaliadas como desempenho esportivo positivo, e são direcionadas para atingirem os objetivos sociais aceitos.

c) Ponto de vista da medicina esportiva/fisiologia do exercício:

O desempenho esportivo é medido em kgm/seg ou Watts, e é relacionado com parâmetros fisiológicos. O critério bruto da capacidade orgânica de trabalho (coração, circulação, respiração e metabolismo) é representado pelo consumo máximo de oxigênio por minuto. Outros parâmetros do sistema cardio-respiratório são: volume respiratório minuto, equivalente respiratório, frequência cardíaca, pressão parcial de oxigênio, nível de ácido láctico, pH sanguíneo, etc.

O desempenho muscular é medido pela força necessária ou trabalho realizado (número de realizações por tempo determinado).

As medidas são utilizadas para: avaliação da capacidade orgânica e dos músculos em relação a normas; avaliação de medicamentos; avaliação de efeitos do treinamento; avaliação da aptidão de desempenho para determinado tipo de esporte.

d) Ponto de vista da biomecânica do esporte:

O desempenho esportivo é considerado como uma medida física: o desempenho P é a medida do quociente do trabalho, W , realizado no tempo t : $P = W/t$. O desempenho P é igual ao produto da força empregada, F , pela velocidade v em um tempo determinado: $P = F.v$.

e) Ponto de vista da psicologia do esporte:

O desempenho esportivo depende de disposições e aptidões, assim como dos processos de aprendizagem. O desempenho de aprendizagem em esporte é descrito como a modificação de um comportamento motor de forma relativamente estável, após o período de um processo de aprendizagem motora prévia com sucesso.

O desempenho de aprendizagem em esporte é influenciada por:

- Variáveis de ensino: informação, objetivos da aprendizagem, reforço, programa de ensino, métodos de ensino, personalidade do professor, estrutura social, "input";

Variáveis de aprendizagem: experiência, memória, velocidade psicomotora, atenção, prontidão para aprendizagem, aspiração, talento, criatividade;

- Variáveis de desempenho: "output" sucesso, aptidão, retroalimentação.

e) Ponto de vista da pedagogia do esporte:

O desempenho esportivo é considerado respeitando-se a relatividade do desempenho esportivo objetivo completo (resultado) em relação aos fatores subjetivos que operam no sistema ensino-aprendizagem. O ponto principal de interesse é endereçado mais ao processo do que ao produto de desempenho.

Os critérios para o trabalho de aprendizagem com respeito aos atuais problemas e conteúdos de aprendizagem são:

- Grau de dificuldade da tarefa: informação, método de ensino, programa de ensino, curriculum;

- Processo de interação na escola;

- Capacidade de desempenho do aprendiz: talento, atitude, experiência, concentração;

- Disposição para desempenho: disposição para esforço, motivação, atitude, interesse;

- Conhecimento do desempenho: compreensão das tarefas, objetivos, meios, caminhos e limites de desempenho.

f) Ponto de vista da sociologia do esporte:

A sociedade na qual o desempenho esportivo é realizado determina através de seu sistema de valores, o valor e a importância relativa de determinado desempenho esportivo. Além disso, o desempenho esportivo é influenciado pelos fatores do meio ambiente (socialização, estratificação social e estrutura sócio-política) através de determinados fatores sociais (comportamento, internalização, integração social).

Do mesmo modo, o desempenho esportivo é também determinado pela integração individual em um grupo (papel social, "status" dinâmica do grupo).

g) Ponto de vista da história do esporte:

Historicamente, através da apresentação retrospectiva do desempenho esportivo do ser humano desde o início da prática de exercícios corporais conhecida, pode ser verificado, que o desenvolvimento de desempenho em uma modalidade esportiva, em regra apresenta uma evolução de desempenho. Com isso surgem ao mesmo tempo indagações a respeito dos limites e da capacidade de desempenho do ser humano - não só no esporte - como também em outros campos de conhecimento humano.

Novas formas de desempenho esportivo são também considerados, em consequência do surgimento de novas modalidades de esporte no decorrer da história.

h) Ponto de vista da ciência/teoria do treinamento:

Ciência do treinamento é o termo utilizado na literatura alemã ("Trainingswissenschaft"), que corresponde à área de teoria do treinamento no Brasil.

Segundo Friedrich et alli (1988), "para a teoria do treinamento, desempenho é o conjunto de processos e resultados de uma ação esportiva, orientado segundo uma dada norma social"

Para Martin (1990), "desempenho esportivo é o resultado de uma ação esportiva, que encontra a medida de sua manifestação especialmente nos esportes de competição, a qual tem suas ações de movimento coordenadas por regras pré-estabelecidas"

De acordo com as duas definições de desempenho esportivo apresentadas, conclui-se que o mesmo é considerado diferentemente pelos autores da área de treinamento esportivo. Como podemos observar, o primeiro autor considera o desempenho esportivo como processo e resultado, o que vai de encontro com a conceituação genérica de desempenho. Já para o segundo autor, desempenho esportivo refere-se somente ao resultado obtido na ação esportiva, pois o mesmo considera que a análise do resultado e o prognóstico do resultado são os problemas principais a serem estudados e pesquisados pela teoria e, considerados na prática do treinamento.

O desempenho esportivo depende de normas sociais estabelecidas, o que significa que o esportista carrega consigo a sua personalidade, o seu meio social, suas fraquezas e suas forças humanas. O treinador também é confrontado com expectativas sociais: em relação ao seu comportamento, e em relação ao que se espera como desempenho esportivo na escala de valores da sociedade; essas relações são representadas na FIGURA 1, de autoria de Friedrich et alli (1988).

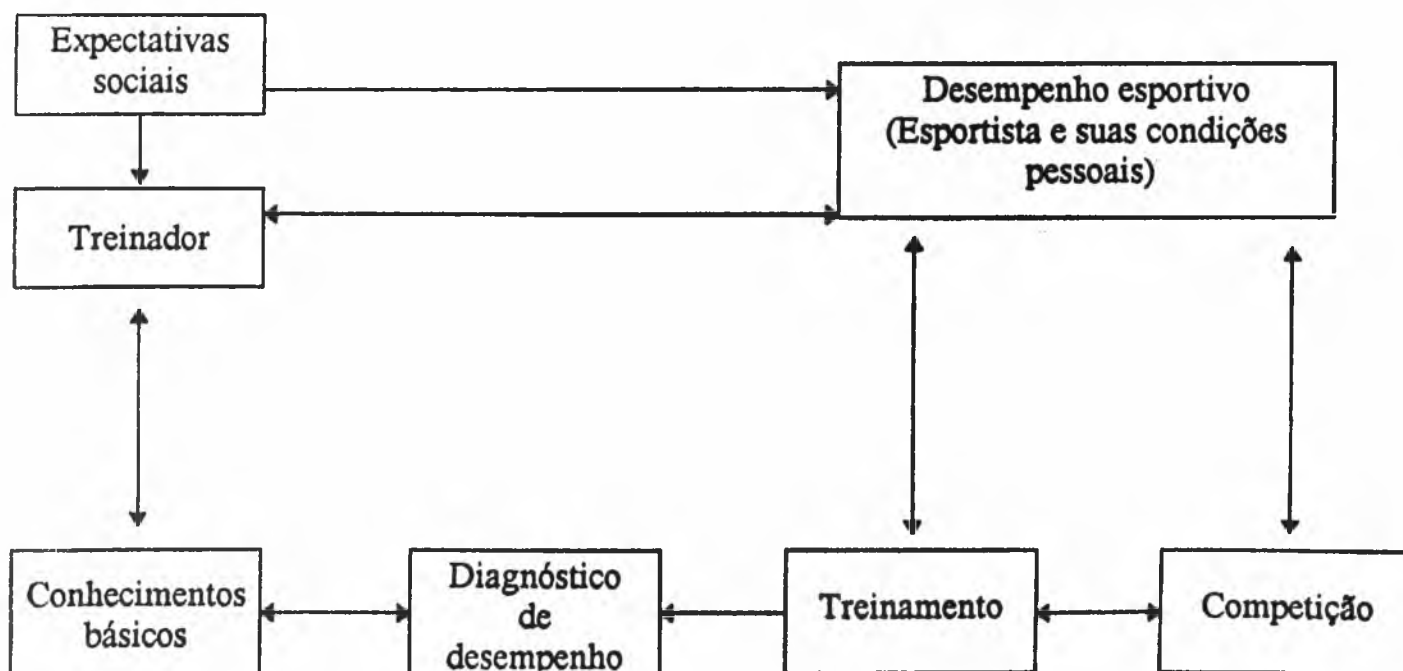


FIGURA 1 - Relações gerais do desempenho esportivo (Friedrich et alli, 1988).

MODELOS DE DESEMPENHO ESPORTIVO

O desempenho esportivo, devido aos seus vários aspectos condicionantes, é um fenômeno complexo de ser estudado e é tratado diferentemente nas distintas áreas de estudo e pesquisa das Ciências do Esporte, como descrito acima.

Na literatura alemã referente à ciência do treinamento são encontrados diferentes modelos elaborados com o objetivo de representar a estrutura do desempenho esportivo (Carl, 1988; Friedrich et alli, 1988; Martin, 1990; Martin et alli, 1991).

Na FIGURA 2 é apresentado um modelo de desempenho esportivo e seu possíveis componentes da autoria de Ehlenz et alli (1985), o qual é descrito por Friedrich et alli (1988) e Martin (1990).

De acordo com esse modelo, o desempenho esportivo pode ser explicado por seis componentes, os quais incluem capacidades e condições:

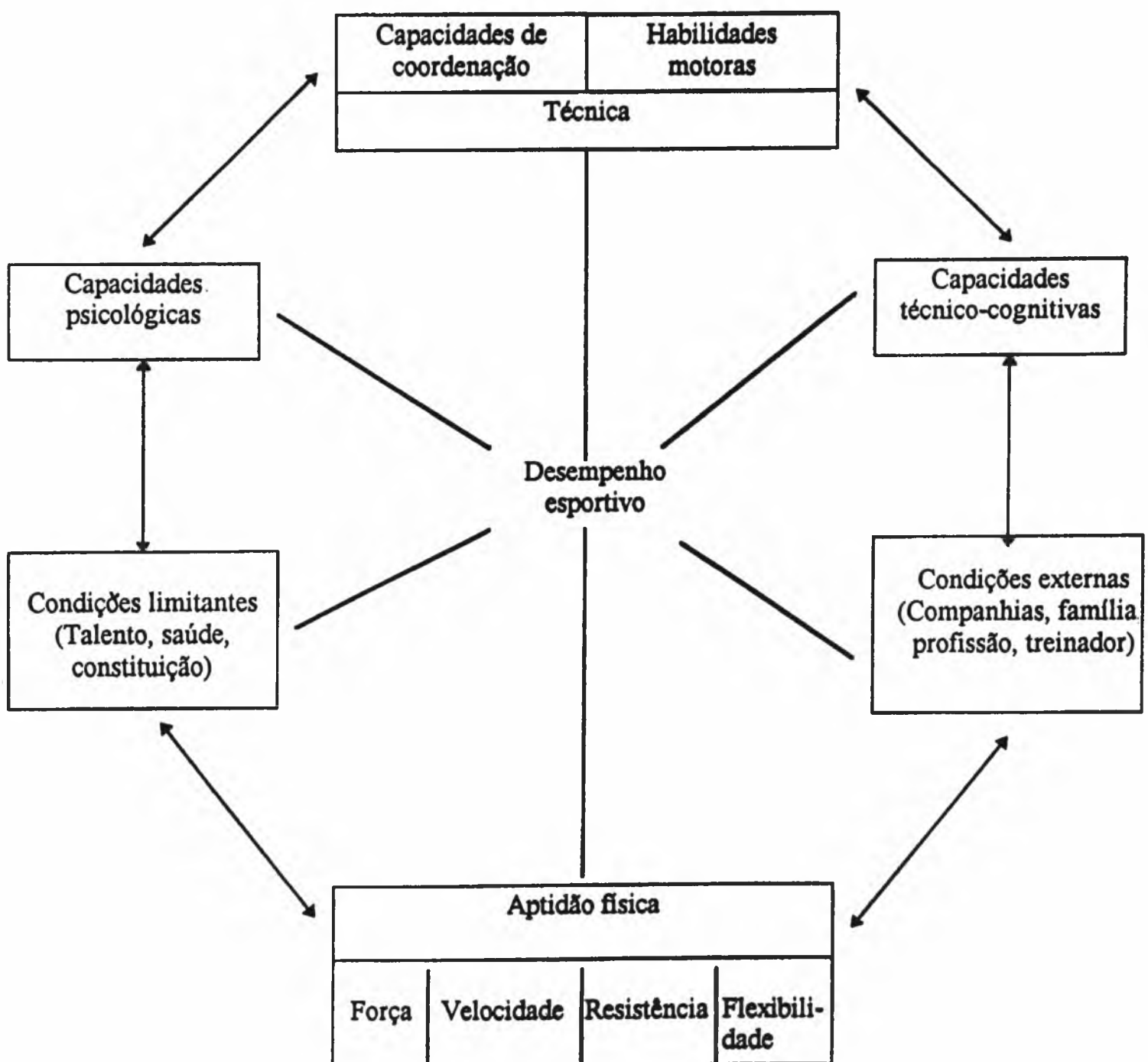


FIGURA 2 - O desempenho esportivo e seus possíveis componentes (Friedrich et alii, 1988).

a) Técnica - dividida em:

- capacidades coordenativas gerais, como capacidades de diferenciação, reorganização e aprendizagem;
- habilidades motoras, onde as habilidades motoras básicas (como andar, saltar, arremessar) e as habilidades motoras esportivas específicas podem ser combinadas.

No geral são considerados juntamente com as capacidades e habilidades motoras: a estrutura, a exatidão, a velocidade, a frequência, a elasticidade, a constância e outros aspectos da técnica do movimento.

b) Aptidão física dividida em:

- qualidades físicas de caráter condicionante por aspectos energéticos (aeróbico ou anaeróbico), como resistência e força
- qualidades físicas de caráter coordenativo, como velocidade e flexibilidade

c) Capacidades cognitivo-táticas, onde estão incluídas: os processos da percepção, combinação e raciocínio estratégico no desempenho esportivo.

d) Capacidades psíquicas como vontade, atitude, motivação, temperamento, caráter e outras.

e) Condições limitantes como talento, saúde, constituição corporal (estatura, musculatura, sistemas orgânicos, etc.) e material técnico.

f) Condições externas como clima, tempo, natureza do solo, assistentes, atmosfera da competição, relações familiares, profissionais e financeiras, interações entre treinador e esportista.

Martin et alii (1991) consideram esses seis componentes como condições do desempenho esportivo, as quais são classificadas como condições pessoais e não pessoais, e são descritas resumidamente na FIGURA 3.

a) Condições pessoais: são os pressupostos pessoais do desempenho esportivo, expressos através da aptidão e influência do meio ambiente; o seu estado é em parte influenciado pelo treinamento. Algumas variáveis tem o seu desenvolvimento pré-fixado ou fixado por características genéticas ou do meio ambiente, consideradas até então. As regras de treinamento pressupõem o conhecimento da treinabilidade de cada condição individualmente.

Na teoria e na prática do treinamento as condições pessoais são subdivididas em:

Condições pessoais diretamente observáveis: aptidão física, técnica e tática

Condições pessoais indiretamente observáveis: sistemas corporais e estado psicológico

A característica principal que diferencia as condições pessoais diretamente das indiretamente observáveis, é a dependência das primeiras em relação às últimas; em cada condição pessoal diretamente observável, sempre agem componentes complexos de desempenho psico-corporal. Nas condições pessoais indiretamente observáveis, por outro lado, distingue-se funções específicas de cada variável.

b) Condições não pessoais referentes às condições do meio ambiente. Martin et alii (1991) subdivide-as em: condições de desempenho sociais e materiais. As condições materiais têm uma influência direta no desempenho esportivo, enquanto as sociais podem influenciar direta ou indiretamente.

CONDIÇÕES DE VERIFICAÇÃO E DETERMINAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE UM TALENTO ESPORTIVO

Segundo Carl (1988), para a decisão se uma determinada pessoa em um determinado tempo deve ou não ser promovida como talento para o esporte de alto nível, é necessário que sejam consideradas e verificadas do modo mais certo e claro possível as suas condições pessoais e limitantes de desempenho e sucesso esportivo, assim como as suas condições de formação e treinamento esportivo.

a) Condições pessoais

As condições pessoais de desempenho e sucesso esportivo são as mesmas descritas anteriormente nos modelos de desempenho esportivo, consideradas como componentes por alguns autores (Ehlenz et alii, 1985 citado por Martin, 1990; Friedrich et alii, 1988) e como condições por Martin et alii (1991). As mesmas são apresentadas esquematicamente nas FIGURAS 4 e 5, da autoria de Carl (1988).

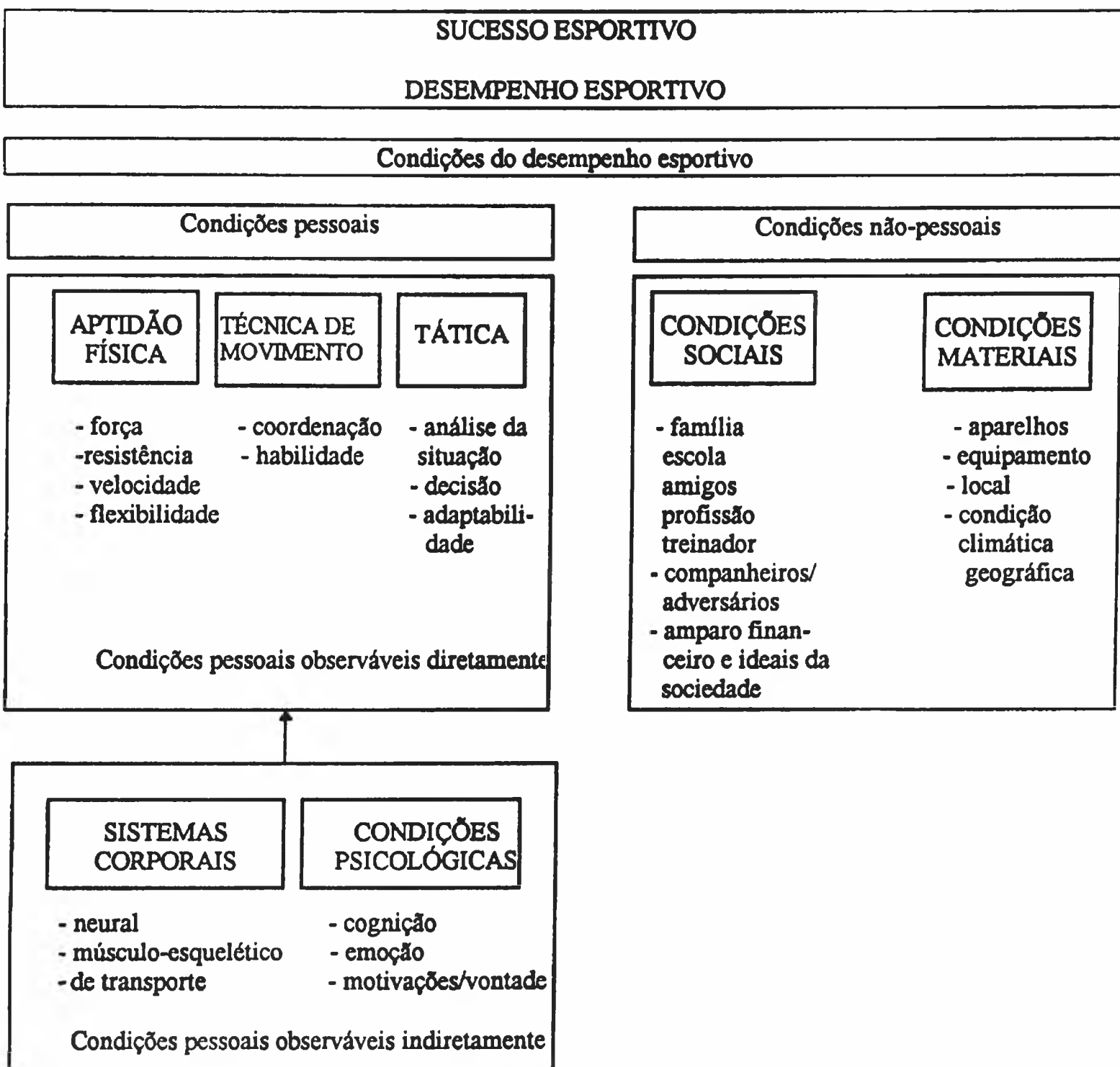


FIGURA 3 - Condições do desempenho esportivo segundo Martin (1990).

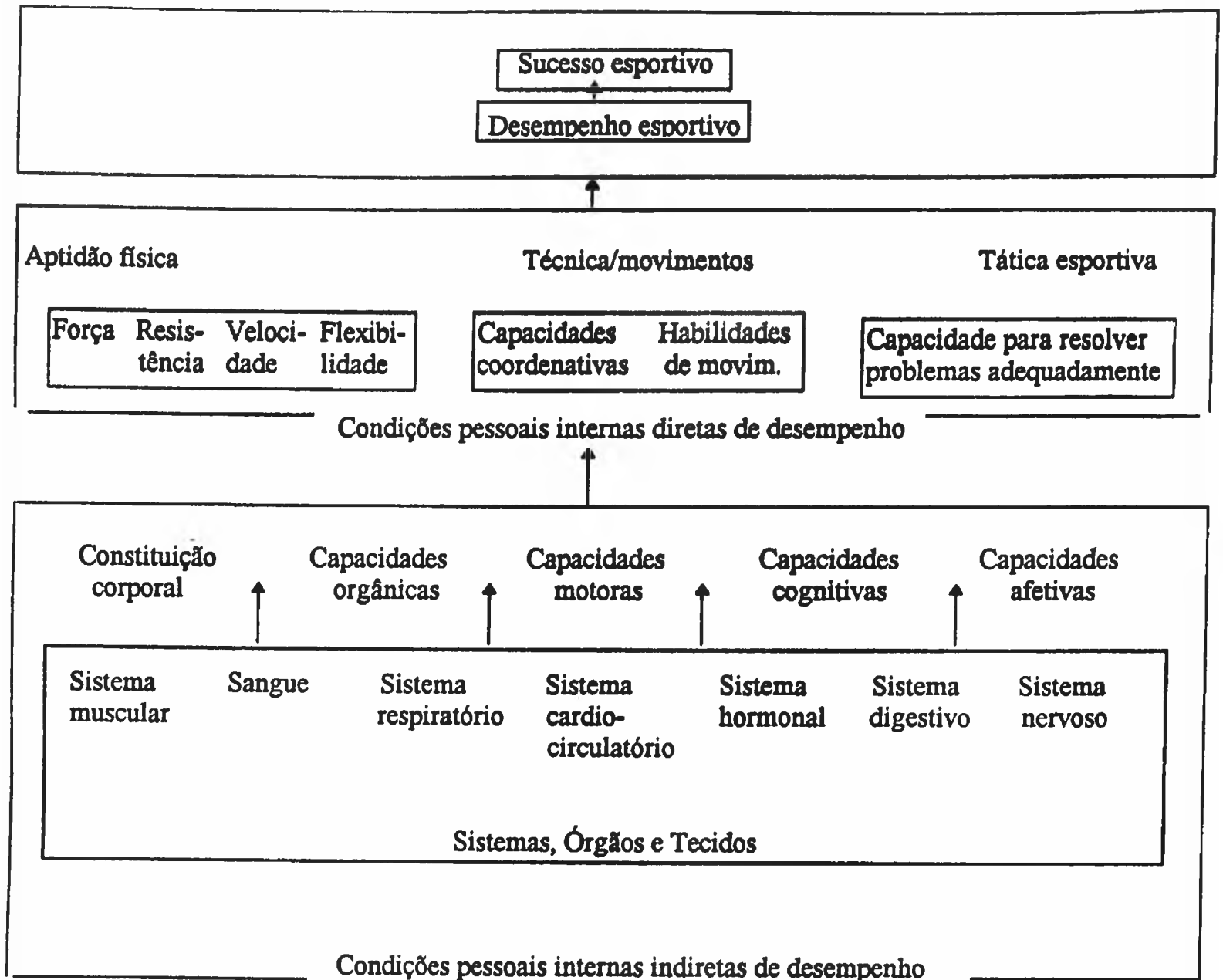


FIGURA 4 - Esquema das condições pessoais de desempenho e sucesso esportivo de acordo com Carl (1988)

De acordo com o esquema da FIGURA 4, as condições pessoais internas indiretas de desempenho, com seus sistemas, órgãos e tecidos formam a base de sustentação da constituição corporal, capacidades orgânicas-motoras-cognitivas e afetivas. e essas por sua vez, sustentam as condições pessoais internas diretas, respectivamente a condição, a técnica e a tática.

O conjunto das condições pessoais deve ser levado em consideração na determinação e promoção de um talento esportivo. Se essas forem detectadas e desenvolvidas convenientemente no período adequado através de treinamento, o talento esportivo terá condições, na idade adequada para o esporte considerado, de apresentar um melhor desempenho esportivo, alcançando conseqüentemente, o sucesso esportivo, ou seja, os seus melhores resultados.

b) Condições limitantes do desempenho esportivo

Além das condições pessoais, Carl (1988) apresenta as condições limitantes do desempenho esportivo (FIGURA 5), as quais também precisam ser consideradas na verificação e determinação de um talento esportivo.

Condições limitantes pessoais	Condições limitantes sociais
Escola/estudo Profissão Amigos/lazer Família	Atitudes da sociedade para o desempenho Valor da modalidade esportiva na sociedade Meios financeiros disponíveis Treinador disponível Sistema de formação do treinador Nível de conhecimento nas ciências do esporte

FIGURA 5 - Condições limitantes do desempenho esportivo (Carl, 1988).

c) Condições para formação e treinamento esportivo

As duas principais questões a serem respondidas com referência às condições de formação e treinamento esportivo são:

- em qual idade a formação/treinamento esportivo deve ser iniciado, e
- qual a duração que cada etapa de treinamento a longo prazo deve ter, quais conteúdos, método (especialmente cargas de treinamento) e organização de treinamento devem ser escolhidos

As respostas a estas indagações estão diretamente relacionadas aos aspectos teóricos referentes à procura/busca e promoção de talentos esportivos, que serão discutidos em um próximo trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com fundamentação teórica nas conceituações de talento, talento esportivo, desempenho e desempenho esportivo, foram descritas as condições que devem ser verificadas na promoção de um talento esportivo de alto nível.

Os pressupostos teóricos da determinação de um talento esportivo fundamentam-se na consideração das condições de desempenho esportivo do indivíduo. O desempenho esportivo deve ser analisado respeitando-se a totalidade bio-psico-social do esportista, representada pelas suas condições pessoais internas diretas e indiretas de desempenho, associados às condições limitantes pessoais e sociais.

Além das condições de desempenho esportivo, as condições de formação e treinamento esportivo também deverão ser consideradas.

ABSTRACT

ATHLETIC TALENT I: THEORETICAL ASPECTS

The purpose of this paper is to introduce the theoretical aspects in regard to athletic talent, which may be considered by the professionals of sports and physical educators to work in this area. Based on the concepts of talent, athletic talent, performance and athletic performance, the conditions which may be verified in the promotion of a high level athletic talent are described.

UNITERMS: Athletic talent; Athletic performance; Performance.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEYER, E., ed. **Wörterbuch der Sportwissenschaft**. Schorndorf, Verlag Karl Hofmann, 1987.
- CARL, K. **Talentsuche, Talentausswahl und Talentförderung**. Schorndorf, Hofmann-Verlag, 1988.
- FRIEDRICH, F. et alli. **Einführung in die Ausbildung von Trainern an der Trainerakademie**. Schorndorf, Hofmann-Verlag, 1988.
- MARTIN, D. **Kursbuch 2. Trainingslehre: Kursbuch für die Sporttheorie in der Schule**. Wiesbaden, Limpert, 1990.
- _____. **Training im Kindes -und Jugendalter**. Schorndorf, Hofmann-Verlag, 1988.
- MARTIN, D. et alli. **Handbuch Trainingslehre**. Schorndorf, Verlag Karl Hofmann, 1991.
- SCHÜLER DUDEN. **Der Sport**. Mannheim. Meyers Lexikonverlag, 1987.
- WEINECK, J. **Optimales Training**. Erlangen, Perimed Fachbuch, 1990.

Recebido para publicação em: 01.ago.1994

ENDEREÇO: Maria Tereza Silveira Böhme
Rua Engenheiro José Salles - 250 Bloco A2 - ap.15
04776-100 - São Paulo - SP - BRASIL